

Papelaria JARDIM

da Maria Celeste S. A. Lopes

Contrib. N.º 169 765 334

Telef./Fax: 236 553 464

3780 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARNAVAL

2002

TESTAMENTO

Passou depressa o ano de 2001. Juro-vos que ainda há pouco tempo saí, desta bela vila de Figueiró dos Vinhos plantada no coração da região do Eucaliptal Norte, num cada vez mais alaranjado distrito laranja.

Cada vez mais florida, engalanada, iluminada pela falta de luz constante, a nossa terra assume-se como local privilegiado da minha visita, bem como de Secretários de Estado em visitas de trabalho, directores gerais em visitas de trabalho, o mui digníssimo Governador Civil em visitas de trabalho, e outros governantes em visitas ao Presidente Manaças para tratar de assuntos do caraças.

Chegaram-me muitas vezes aos ouvidos notícias vossa que, confesso, sempre escutei com muita atenção, pois garantiram-me que este ano Figueiró iria mudar, mas nunca me chegaram a explicar em quê, de modo que fui tomando atenção para não chegar aqui e fazer má figura, que isto de falar do que não se sabe acaba sempre por dar mau resultado.

Afinal parece que a mudança está somente agendada para o ano de 2020, havendo já projecto e tudo elaborado, por uma vastíssima equipa de engenheiros e economistas do Gabinete de Projectos e Estudos Laranjas e divulgado em primeira mão via radiofónica. Espero poder observar in loco tais fomentos, se ainda me quiserem acolher nessa nova situação.

Dos gloriosos dias que Figueiró dos Vinhos viveu, não posso esquecer o imenso gaúdio que os figueiroenses em geral sempre sentem quando veem um governante visitar o concelho.

De facto, é reconfortante a capacidade de compreensão que revela a comunidade em geral perante aqueles que, em nome do governo aqui se deslocam para inaugurar bibliotecas, casas mortuárias, pavilhões polidesportivos, mercados, lares e obras, muitas obras... algumas até por começar.

Consciente da importância dos "indispensáveis meios financeiros" que nos são transmitidos por tão gradas individualidades, o bom povo do meu rincão figueiroense, rejubilando com tão grandiosas obras, marcou presença assídua e numerosa nos actos inaugurativos correspondendo maciçamente aos convites do Gabinete de Relações Publicas da Edilidade. Vi dissipar-se perante o fumo libertado pelos porcos no espeto o aroma da crítica, o simples reparo construtivo e o comentário mais abonatório próprio das circunstâncias e dos circunstantes.

Mas, amigos e foliões, para vos falar de obras, nunca mais daqui saímos, não só pelas que estão feitas mas também por todas aquelas que doze anos de governação rosa não conseguiram dar cumprimento.

Assim de relance, dei conta de uma caixa de esgotos que está por colocar no Singral Cimeiro, 2 metros quadrados de calçada no Colmeal, a caiação de um muro na Fonte da Guiza, a aplicação de 3 manilhas de 60cm ao km 2 na estrada para a

Bouçã e a subida de todas as bermas das estradas recentemente beneficiadas com uma espessa e duradoura camada de alcatrão. Parece-me pouco, mas pronto.

Sabendo da consulta popular marcada para 16 de Dezembro, confesso que em meados desse mês fiz uma visita nocturna a Figueiró e foi com surpresa que, incógnito, me cruzei com um conjunto de gaiteros que, anunciando a chega de alguns presidentes, vereadores, ex-vereadores, ex-futuros vereadores, candidatos, candidatos a candidatos, apoiantes, gente anónima e outros menos anónimos.

Andava no ar a onda laranja e sendo filho de grandes individualidades figueiroenses do passado, viram em mim um claro sinal de renovação, pelo que fui imediatamente convidado a preencher uma ou várias listas laranjas à Autarquia, em que escolhia eu o lugar que mais me apetecia. As negociações prolongaram-se de tal modo, que após um jantar com o mandatário rosa, acabei por dar o dito por não dito, acabando por, já não havendo mais lugares na trepadeiara rosa, encabeçar a Comissão de Muito me Honra.

Como grande folião parece-me que a coisa serviu pelo menos para animar o moral das tropas e lá que o inimigo tremeu, isso tremeu até porque a onda laranja que varreu o país de lés a lés, não deve ter encontrado o Nó de saída no IC 8, talvez pela falta de iluminação dos ramais de acesso, obra que fica para os anais da história como sendo a promessa eleitoral mais rapidamente cumprida.

E foi curioso dar conta que existia um agradável acordo de cavalheiros para as campanhas nocturnas: passa um e diz que é preciso continuar "POR FIGUEIRO SEMPRE", cola autocolante, distribui conversor do EURO, oferece esferográfica, etc. passa o outro, no dia a seguir, e diz que "FIGUEIRÓ VAI MUDAR", cola autocolante, distribui conversor do EURO, oferece esferográfica, etc;

O bom povo lá fez as suas opções, pensou que uns tinham projecto para já e outros apenas para 2020 e parece que a coisa apenas mudou em 83 votos, número mágico num universo de cerca de 5000 votantes e que já se prestou a análises estatísticas diversas, desinteressadas, fundamentadas, oportunas e rigorosamente baseadas em métodos científicos.

A convite publico, participei na muito concorrida cerimónia de tomada de posse dos novos autarcas, festa muito animada a que não faltaram o toque divertido das marteladas de S. João, com alho porro a preceito que acabaram por assustar um bando de andorinhas, que voaram do poleiro pelas escadas abaixo e que foram vistas pela última vez a sobrevoara o S. João do Deserto depois de se abastecerem no Panorama.

Tendo comprado um cabeleira loura e depois de participar em mais jantares comemorativos no Restaurante oficial da política Figueiroense é que percebi o alcance da profética frase de MANATA O PROFETA "Três Andorinhas não fazem a Primavera" que ameaça tornar-se tão popular quanto a tão sempre recordada "È a Vida Sr. Furtado".

E pronto, nos tempos mais próximos lá terei de aqui ir voltando para avaliar o cumprimento das promessas e sei que perante tal cenário a governação autárquica não quererá que eu aponte o dedo aos incautos, incumpridores por actos ou omissões.

Mas nem só obras e eleições eu vi neste Figueiró do ano que passou.

Em termos culturais, por exemplo, foi um mar rosa de espectáculos musicais, teatrais, e outros que tais, a que se juntaram conferências, seminários, colóquios, exposições tudo isto num muito elogiado Clube-Figueiroense.

Assisti a muitos filmes e fiquei muito agradado com o facto de já não ter necessitado de trazer o cobertor, agora só falta passar o bar para a bilheteira devoluta, para não ter de subir e descer aquela escadaria imensa que, tantas vezes treme perante a grandeza cultural das obras de arte que por ali passam.

Adorei a nova Biblioteca Municipal, baptizada de Simões de Almeida Tio, que achei muito chique e até me imaginei em Cascais ou em algumas dessas linhas de tias.

Pasmei-me frente ao espelho de água, pensava é que era um espelho a sério que desse para alguns dos que por lá passam vissem as figuras que fazem, mas parece que a ideia é a de povoar com espécies piscícolas de modo a atrair outras faixas da população mais arredadas destas construções modernas e mais dedicadas aos prazeres do peixe.

Quanto às manifestações desportivas, o ano foi muito proveitoso em termos equestres. De facto, já não era sem tempo que se dava uma tão profunda utilidade ao Centro Hípico, abençoado Encontro da Juventude que ali juntou quase tantas pessoas como as que ficaram de fora por lhes parecer inestético partilhar um espaço que em outras ocasiões é utilizados por espécies cavалares.

Também eu ali abanei o capacete, num estilo musical diferente do meu Carnaval, mais vestido, mais folião-depressivo, mas capaz de juntar a fina flor da juventude figueiroense.

Fiquei estonteado com as actividades em que participei desenvolvidas pelo Clube Náutico, Desporto Aventura e Centro Hípico. Gostei muito do lançamento do Centro de Aeromodelismo de que é presidente o meu Amigo Dr. Jorge. Haverá que pedir um subsídio para criar uma linha de orientação para que os aviões não batam nas Torres.

Das festas que me fizeram, para além das mais intimas, tenho que falar nas sempre fantásticas Festas de S. João que este ano apresentaram como NOVIDADES a realização de uma exposição como de costume, a feira de artesanato com os artesãos e as associações do costume, o fogo de artifício do costume, a sardinhada do costume, a mostra gastronómica do costume, a perícia do costume e os bailes do costume, os foliões do costume e os desalinhados do costume.

Continuando a falar de cobiadas e festarolas, parece que se confirma o desenvolvimento de uma industria de entretenimento nocturno nos arredores de Figueiró o que é fantástico porque pode ter-se o proveito sem ter a má fama... Fui dos poucos que resisti à tentação de por lá passar só para saber onde é, as minhas festas são outras. Mas voltei lá só para beber um copo e conversar ...

Mesmo assim, o Edifício dos Paços do Concelho continua a casa mais vigiada do concelho, amada por uns, odiada por outros, mas sempre de portas abertas desde manhã cedo que os encarregados de serviço externo precisam de uma orientação diária do trabalho a realizar.

Por fim foi com agrado que constatei que Figueiró assimilou perfeitamente o EURO, a nova moeda, melhor ainda o cêntimo que passou a ser a moeda de uso corrente e com a qual se espera que venham novos terminais multibancos com capacidade de armazenamento de notas suficiente para evitar fins de semana constantes de abundância de caixas fora de serviço e com o síndrome masculino dos sessenta anos de idade: "Levantamento Indisponível".

Amigos e estimados foliões, o meu obrigado por mais uma vez levarem à cena o Carnaval de Figueiró dos Vinhos, sei que sem vós carolas, jamais aqui poderíamos estar ano após ano.

Por já ir tarde a noite, aqui deixo as minhas últimas vontades, que se assim o desejardes podereis escutar com atenção:

Á Senhora Câmara em Particular

O painel de azulejos em honra de Santo Almiro

Um circuito interno de vídeo para as oficinas

Um gabinete de Psicologia para acolher as estagiárias

Novos placard's de afixação

A abertura de um Museu Automóvel Municipal

Um parque de estacionamento municipal a toda a largura do edifício camarário

Um contador para controlar os telemóveis

A criação do lugar de detective municipal

Um Curso de Formação sob o tema "Atendimento ao Público"

A Criação de Um Parque Temático com o lançamento da Espécie "*Manatossauros*"

À Senhora Câmara Municipal

- Dr. Manata** – O isolamento acústico do Gabinete da Presidência e uma t-shirt branca com a inscrição “Porque será?”
- Dr. Pedro Lopes** – A herança gastronómica do antecessor
- Sr. Fernando Batista** – A criação de um gabinete no parque de Viaturas
- Eng.º Rui Silva** – Parabéns pela criação política do Projecto Político de 2010-2020
- Dr. Álvaro Gonçalves** – O papel secundário no Projecto Político 2010-2020
- Dr. Carlos Lopes** – Um Escadote e um mapa cor-de-rosa para São Bento
- Eng.º Mendes Lopes** – Uma escada magirus para ascensão a deputado
- Eng.º Luís Filipe** – Uma afiadeira para o pau rosa-laranja
- Dr. Silveirinha** – Um posto de observação
- Eng.ª Isabel** – Um conjunto de estagiárias
- Sr. Corado** – Um conviva pagante para o almoço
- Sr. José Prior** – Um responso para as pastas perdidas
- Dr.ª Cristina** – Um silenciador
- Sr. João Henriques** – Um estágio a fundo perdido para orientação de estagiárias
- Sr. Arquitecto Marta** – A Medalha de Demérito do Concelho
- Arquitecta Sónia** – O Plano de Reordenamento do Ramal durante a Feira de S. Pantaleão
- Eng.ª Elisabete** – Um Horário Nobre na Casa da Cultura
- Sr. Silva** – Constato que tens mais olhos que barriga (...)
- Eng.º Gonçalo Brás** – Uma garrafa de sumo “Betinha” para tomar o tranquilizante
- Sr. Horácio Oliveira** – Uma máquina de escrever sem impressões digitais
- Sr. Santos (Fiscal)** – Um conjunto de quatro anos ... torcidos.
- Sr. Carlos Baião** – A invenção de um toque anti-presidente para o telemóvel
- Sr. José Lucina** – O Doutoramento em Engenharia Mecânica

Sr. Fernando Nunes – O cargo de Representante Municipal na “Sociedade Àguas do
“Centro

Dr. Victor Duarte- Uma caixa de “Paciência Feminina”

Dra. Margarida – Um pedestal para suporte do perfil

Dr. Fernando Pires – O álbum histórico “Imagens de Santa Eunice”

Dr.^a Fernanda Pinto – Um Guarda roupa à medida da Chefe

Individualidades ou, talvez não.....

Dr. Jorge Pereira – O disco “Diga-me lá ...”

Sr. Álvaro Lopes – A edição do disco “Quem me traiu nem às paredes confesso”

Dr.^a Margarida Lucas – A elaboração da Biografia política do Dr. Manata

Dr. Martelo– Uma travessia no deserto

Dr. Eduardo Fernandes – Uma fotografia do Júlio Henriques

Eng.^o. António Armindo – O lugar de guarda ambiental para fiscalizar espécies
animais, vegetais e outras terminadas em ... inas

Sr. Aguinaldo Feitor – Um nível

Sr. Juvenal Domingos – A criação de uma Reserva de Caça na Quinta do Prazo

Sr. Gameiro – umas pírulas para digestões rosas difíceis

Dr. Manuel Alves – O livro “A Aparição”

D. Maria Rosário Pires Teixeira – Lamento ... mas pela tua dignidade tens o meu
voto de louvor

Sr. Jorge Graça – O filme “Esgalharam-me o poleiro”

Sr. Jorge Abreu – Um lugar de vereador virtual

Dr.^a Marta – Uma aula de cateques aos deputados municipais laranja

Sr. Amândio Ideias Mendes – Um horário nocturno na Junta e um espelho
retrovisor para controlar quem está atrás.

Sr. José Martins – Um alfinete

Sr. Isidro Conceição – O lugar de mediador na guerra dos poleiros

Sr. Monteiro Agria - Uma cadeira almofadada à porta do Solar

Sr. Jorge Domingues – A prorrogação do cargo de mandatário para 2020

Sr. José Fidalgo – A gravação do tempo de antena “a cassete laranja”

Engenheiro José Tomate – Um amigo da onça

Sr. Aquiles Morgado – O disco “Figueiró não mudou por agora”

Professor David Simões Caetano – O livro de alucinógenos “Açoreanos a voar”

Sr. João Cardoso Araújo – O cargo de presidente da Associação de Avós Laranjas

Dr.^a Carla Jorge – Um sumo de laranjas verdes para combater a azia

Dr. Augusto Coveiro – Uma régua, um esquadro e uma retro-escavadora

Eng.^o Jorge Agria- Um curso de Vinhas para futuras podas autárquicas

Sr. Luís Prior – Um código da estrada detector de sinais

Antonieta Alves – O meu conselho “Já que não tens tempo pede uns quadros Fátima

Fonseca para fazeres uma exposição no Clube”

Economista Eduardo Silva – O cú de uma laranja

Eng.^o Eugénio Forte – Uns centos de laranjeiras para repovoamento dos eucaliptais

Sr. Célio Fonseca – Uma dentadura até ao cú

Dom Jorge D’Alice – O lugar de Porta estandarte do PS

Sr. Paulo Batista – Um livro e recibos verdes multifunções

Sr. Pedro Barbosa – O loteamento dos cabelos brancos

Dr. Jorge Rui – A medalha para o papa cursos

Sr. Alfredo Quintas – O cargo de Sócio Gerente na Sociedade “Os macios do Porco

no Espeto”

Sr. Jorge Furtado – O Filme “Como agradar a Gregos e a Troianos”

Eng.^o Alexandre Calheiros – O meu subsidio para inauguração dos novos

Investimentos figueiroenses.

Sr. Fernando da Farmácia – A abertura de uma farmácia social

Sr. José Manuel Silva – A criação de uma Programa de Análise Política na Radio de

Aguadalta

Sr. Daniel Antunes – Um amaciador para o Pau
Sr. Eugénio Ferreira – Um lugar de motorista para carreiras eleitorais
Sr. Manuel Telhada – Uma aposta perdida
Sr. Miranda – Um jogo de platinados
Sr. José Carlos Quintas – Um disfarce político a cores
Sr. António David – A disponibilização da verba para um carro novo
Sr. Artur Moutinho – A oferta e uma viagem de ida sem volta ao Arquitecto
Padre António – Uma romaria à Nossa Senhora dos Remédios
Sr. José Machado – O velho êxito musical “Guitarra toca baixinho”
Sr. Antero Barreiros – Um conversor do EURO
Sr. Álvaro Henriques – Um maranho de bucho recheado
Sr. Carlos (Doce Mel) – Um horário de trabalho
Professora D. Manuela Pereira – Uma trepadeira de rosas para decorar a varanda
Dr. Branco – Um saco de cimento para o novo perfil
Enfermeira Maria José – O cargo de assessora do Presidente da Assembleia
Municipal
D. Isabel Barra – Um bloco de apontamentos para as ideias da Mitó
Sr. Luís Mendes – Olha meu amigo ... Quem te viu e quem te não vê...
D.^a Luísa Furtado – O lema “Lar Doce Lar”
Sr. Carlos Martins (Solar) – O curso de gestão de pessoal do Sr. Aquiles Morgado
D.^a Fátima Fonseca – Um pincel
António Coelho Mendes, vulgo, ‘Tónio da Aldeia – A criação de uma Junta de
Convívio em Aldeia Ana de Aviz
Lena Prior – um estabilizador
Sr. Alberto Simões – A alteração do conjunto pimba da iluminação de Natal
Sr. Victor Camoezas – A adopção do apelido Beça
Sr. Paulo Trancoso – Um par de sonhos realizados
Sr. José Napoleão – Uma ocupação para os tempos livres
Eng. Armando Agria – Um degrau

- Dr. Carlos Artur** – A utilização a tempo inteiro dos benefícios políticos nas campanhas autárquicas
- Sr. Jorge Quaresma** – O cargo de Presidente da futura Junta Agrícola
- Sr. Nelson Quintas** – A presidência da Associação Hoteleira Figueiroense
- Sr. Victor Marques** – Um contrato com o Jesus para os dias de má disposição
- Sr. Victor Jorge** – Um estágio de evolução musical com o Zé Cabra
- Sr. Fernando (Tintas d'Alge)** – Um retiro espiritual
- Sr. Manuel José Pires** – um conjunto de apostas partidárias
- Sr. Carlos Medeiros** – Uma cadeira à porta da GRAFIVIL
- Eng.º Joaquim Neves** – O Artigo “Viagem na Minha Terra”, pelo professor Osvaldo Pacheco
- Ex. Cangalheiro José Carlos Coelho** – A minha mensagem www agora só enterramos em casa . pt
- Professor Osvaldo Pacheco** – Um ramo de Margaridas

Estabelecimentos

- Figueiró Tipo:** Lembra-te que “Depressa e bem não há quem”
- Tintas D'Alge:** Uma selecção de Europigmento
- Marmores Paulânia:** A criação exclusiva de placas para actos sociais
- Sipical:** O aumento do número de empregados
- Costa & Alface:** Um curso de línguas para ralhar com os empregados
- Citreze:** Um porco de churrasco
- Restaurante Paris:** a renovação das empregadas
- Gracilauto:** O aumento do espaço
- Toca do Môcho** – Uma “Carqueija trepadeira” para decorar o monumento rosa

Armazéns Marques & Arinto: uma sucursal das “Sandes de Molho”

Rádio Litoral Do Centro: uma isenção política

Manuel Dias Cravo: Um postal de São Valentim

Móveis Beira: Um painel Publicitário electrónico na Rotunda

Armazéns Lúcio Arinto: Um movimento de solidariedade para angariação de fundos para despesas carnavalescas

Ourivesaria Lourenço: Uma carrada de pedra para a calçada

O Baú : A minha advertência: “Cuidado com o trabalho infantil”

Foto Melvi: Uma VIOLA política, ambiental, partidária mais o raio que lhe parta as cordas.

Terrabela : O meu Aviso: Vale mais um café noutro lado que um café debaixo de escombros

Banco Espirito Santo: Um robot para atendimento ao publico

Fivisport: O patrocínio da secção de Futsall da Desportiva

Farmácia Serra: Compreendo-te: “Dar patrocínio com tantos para sustentar é impossível”

Correios: A placa “Atenção: respeitar a posição social do empregado”

Casa Dos Leitões: O meu lema “Pão a pão enche o patrão o papo”

Pastelaria Renatos: Lembra-te: Para acompanhares a evolução é teres uma ucraniana ao balcão”

Pastelaria São Sebastião: O patrocínio exclusivo das Festas de S. Sebastião

Pronto a Vestir Anita – O lançamento exclusivo da colecção da Avenida Benetton

Papelaria Jardim: A venda exclusiva do best-seller da política local
“Desintervenções
laranja”

Pastelaria Pingo Doce: A abertura de um Salão de Chá, no primeiro andar, para as Senhoras da Conferência

Centro Comercial: Um banco de jardim

O Solar: A placa turística “Restaurante recomendado pela Associação Figueiroense de Partidos Partidários”

Restaurante Panorama: Um protocolo de adesão ao lobby da “Associação Figueiroense de Partidos Partidários”

Casa Manuel Domingues: O nosso obrigado pela tinta cor de rosa

Café Cardoso: A criação o Fórum figueiroense “Autárquicas 2001”

Papelaria Tila: Uma lata de tinta

Café Novo Horizonte: Um painel para afixar cartazes publicitários

Jornal A Comarca: um geógrafo para encontrar as notícias

Jornal Expresso do Centro: Uma Delegação em PISHOWAR

Seguros Fidelidade: Uma apólice de seguro para o esqueleto do empregado...

Fábrica de Pão de Ló: A proibição da divulgação das Receitas conventuais na Internet

Salão 3 Dimensões: Um penteado “Ventos da Varzêa”

Pesqueiro 47 – O meu conselho “Nem tudo o que vem à rede è Peixe”

Armazéns Idalino Lucas: Um Plano de Emergência para a Cave

Florista 2000: Um subsidio para um novo reclamo

Barbearia Elegante: A utilização da montra para Museu dos escombros do Estádio da Luz

A Petisqueira Figueiroense: A instalação de um micro-ondas industrial

Modas Milu: A alteração da denominação comercial “Modas Paris em Boa Companhia”

Café Os Manos: Uma gaita de foles

Florista Vila Flor: A elaboração de um bouquet com 16 rosas para oferecer ao Dr. Manata

Casa Dilar: Um conjunto de promoções mensais

Mercearia Os Rapazes: A Renovação de Licença para Utilização da Via Publica

Merceria O Silvino: O congelamento do pipo por mais quatro anos

Adega Dos Passarões: Um tacho de “Moelas à Santos”

Supermercado Pérola: Uma redução de Horário de Trabalho

Supermercado Novo Mundo – Um exaustor

A. Ferreira Leitão: A redução dos preços dos materiais nos orçamentos da “Construtora do Alge”

A Tendinha: Um barqueiro à deriva ...

Quick Stop: Um curso de línguas de Leste

Café A Toca: Porra Arlindo ... nunca mais começas as obras!

Barbearia Ricardo: A descida da taxa ...

Farmácia Correia: A criação de um reservado para discussão de estratégias políticas

Talho José Eduardo: O meu aviso: “Filhos criados, trabalhos dobrados”

Talho da D^a. Ilda: A Placa “Nesta Casa Trabalha-se”

Sócarvalhos : Um contrato exclusivo com mão de obra alentejana

Farmácia Vidigal: Uma porta giratória

Restaurante A Tricana: Um desconto de 50% para pequenos almoços de escuteiros

Casa Das Iscas: Um arrumador privativo

Ourivesaria Coimbra: Óh Carvalheira, para o Carnaval é que não és cavalheiro !

Mercearia do Joãozinho: Um subterrâneo para cargas e descargas

Seguros Europeia: Um seguro autárquico para as próximas eleições

Café Rotunda: Um desumidificador para a brisa da Fonte Luminosa

Juvenal Alves Domingos, Lda: A execução do Projecto de Iluminação dos Centros de Convívio de CháVelho e Douro

Grafivil: A impressão do Livro “As Arrelias do Medeiros”

Studio Sérgio: A criação do lugar de Fotógrafo do Gabinete de Imprensa

Cabeleireira Lurdes: Uma Educadora de Infância

Plátanos Bar: A realização da “Noite do Guaraná”

Casa Peixoto: Um chão novo

Sapataria do Ramal: Uma Poltrona para a vizinha da boutique da frente

Ficape: Um saco de adubo para sementes rosa de crescimento rápido

Padaria Figueiroense: Uma autoridade para controlar o trânsito nas manhãs de Domingo

Café Lucilia: A novena “Choradinho Comercial”

Galp: Um curso de Jardinagem para o *Carlinhos* se entreter

Bombas Cepsa: Um fiscal para as lavagens auto

Restaurante Caçador: Uma carta escrita que conduza a Celina

Café Nicola: Uma operação plástica

Hospedaria Malhoa: A abertura de uma casa de turismo rural no Engenho

Supermercado Doce Mel: Um Projecto de Expansão Comercial

Sonuma: A construção da “Ponte Amizade” de ligação entre gabinetes

Carpintaria Albino Silva: Um lugar de Peso para o Moço de Recados

Churrasqueira Lopes: As Leis da Arbitragem

Serração Alberto Simões: A Abertura de uma sucursal em Samora Correia

Joaquim Coelho Quaresma Ferreira: A construção de um túnel de ligação rápida
ao IC 8

Gerry Weber: A Presidência da Associação dos Industriais da Ladeira da Calça

Infraterra: Um Mapa de Trabalhos

Animacentro: A Abertura de um Centro de Lazer na recta da Ervideira

Restaurante Briosa: Uma caixa de pastilhas de boa disposição

Enigma Sport: Abertura de uma Secção da GNR

Serralharia Ulisses: O contrato exclusivo para endireitar ... a espada do Major

Instituições

Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos – um toldo para a entrada patrocinado pelos “Cafés Delta”

Junta de Freguesia de Arega- A abertura de um Posto de Gasolina

Junta de Freguesia de Aguda- uma caixa de Viagra autárquico

Junta de Freguesia de Bairradas- A oferta de uma dúzia de foguetes

Junta de Freguesia de Campelo- A abertura de uma delegação no Edifício Bela Vista

Centro de Emprego: As minhas previsões apontam para uma nova dança de cus na cadeira

Clube Figueiroense: Um detector de quadros falsos

Biblioteca Municipal: A lista do Index

Tribunal: Um código simplificado para processos eleitorais

Registo Civil: Cinco litros de água benta para a benção da nova tabela de emolumentos

Notário: A Garrafa de Brandy Constantino “A Fama que foi para longe”

Escola Preparatória: A realização de um encontro de Professores subordinado ao tema “Pandemónio Escolar”

Escola Secundária: A colecção dos Livros Figueiroenses “As 3 Andorinhas” com prefácio do Dr. Manata.

Casa do Povo: A miscelânea do serviço social

GAT: O acompanhamento técnico do Programa Phodios

Centro de Saúde: Um prémio nobel de atendimento

Finanças: Uma lista de convidados para jantares de convidados

Tesouraria: O disco do conjunto típico “Os victores”- “O prolongamento do mês do cebolo”

Caixa Geral de Depósitos: Uma bomba de sucção made in lavandeira

Caixa de Crédito Agrícola: um tapete rolante

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos:

- ✓ Secção de Futebol: a legalização dos estrangeiros
- ✓ Secção de Futsal: um estágio em Marrocos
- ✓ Secção de Pesca: um cântaro de água para descansar a pardelha
- ✓ Secção de Andebol: duas entradas para o filme “Os senhores dos anéis”
- ✓ Secção de Natação: uma ida aos Jogos Olímpicos
- ✓ Secção de Xadrez: ... E qué d’ela?

Filarmónica: Um discurso mais cuidado para almoços de aniversário

Bombeiros Voluntários: Um aumento da verba camarária

EDP: Um prémio por contribuir para o aumento da natalidade

Santa Casa da Misericórdia: A criação de uma Lar para os carolas do Carnaval

Clube Náutico: Uma rotação de presidentes

Centro Hípico: A criação do prémio equestre “Tenente Valadim”

Conferência de São Vicente de Paulo: O filme dramático-caritativo “o mistério dos pobrezinhos”

GNR: Um alarme anti roubo

PSD: A recondução da Brigada do Reumático

PS: Um abre-olhos

FINAL

Depois de uma longa pedalada em direcção ao início do curso carnavalesco, em consequência de uma rivalidade entre avenidas, lancei-me nessa imensa tarefa de abraçar o muito povo que acorreu ao chamado expresso no meu sugestivo cartaz do carnaval 2002.

Encheu-me de contentamento verificar que as festas em minha honra, sobreviveram a essa intensíssima guerra de comunicados entre as secções locais de laranjas e rosas, os quais me fizeram recordar tempos antigos, os mesmos em que o Carnaval não se fazia em Figueiró.

Espero que no ano 2003, o curso carnavalesco saia de uma das novas avenidas de Figueiró, por exemplo, a dos Olivais, onde já fiquei sem as solas dos sapatos que se me colaram ao alcatrão que derreteu devido às altas temperaturas a que saía da máquina.

Sobre o Corso, considero-o uma coisa simples sem mais nada.guardo que a Comissão Carola se profissionalize e aposte numa ampla divulgação dos eventos carnavalescos despendendo para tal alguns euros na promoção de jornais e televisões.

E como o final deve ficar em aberto para não acabar, passem bem e até para o ano se todos nós quisermos.

Obrigado